

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
Total	20.580
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	199.932	194.030
1.01	Ativo Circulante	63.530	62.306
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.801	8.467
1.01.03	Contas a Receber	34.993	31.326
1.01.03.01	Clientes	34.993	31.326
1.01.04	Estoques	14.047	14.138
1.01.04.01	Materiais	7.028	7.091
1.01.04.02	Produtos em processo	2.874	2.191
1.01.04.03	Produtos acabados	4.145	4.856
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.252	5.430
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.252	5.430
1.01.07	Despesas Antecipadas	208	49
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.229	2.896
1.01.08.03	Outros	3.229	2.896
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.616	1.599
1.01.08.03.02	Outros	613	1.297
1.02	Ativo Não Circulante	136.402	131.724
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.962	11.195
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.588	4.584
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.588	4.584
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.374	6.611
1.02.01.09.03	Eletrobrás	4.627	2.929
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	5.552	3.318
1.02.01.09.05	Outros	1.195	364
1.02.02	Investimentos	17.873	17.844
1.02.02.01	Participações Societárias	1.025	996
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	939	910
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.848	16.848
1.02.02.02.01	Terrenos	16.848	16.848
1.02.03	Imobilizado	101.804	101.724
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	101.804	101.724
1.02.04	Intangível	763	961
1.02.04.01	Intangíveis	763	961

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	199.932	194.030
2.01	Passivo Circulante	61.930	52.615
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.828	11.006
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.337	2.566
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.491	8.440
2.01.02	Fornecedores	15.670	12.704
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.670	12.704
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.948	5.483
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.876	4.803
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.646	1.195
2.01.03.01.03	REFIS	4.230	3.608
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.065	678
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	1.065	678
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	2
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	7	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.982	16.917
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.767	16.520
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	215	397
2.01.05	Outras Obrigações	6.258	6.362
2.01.05.02	Outros	6.258	6.362
2.01.05.02.04	Outros	3.255	3.359
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	244	143
2.01.06.02	Outras Provisões	244	143
2.01.06.02.04	Outras Provisões	244	143
2.02	Passivo Não Circulante	134.764	140.001
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.088	44.431
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.826	44.085
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	262	346
2.02.02	Outras Obrigações	80.882	82.448
2.02.02.02	Outros	80.882	82.448
2.02.02.02.03	REFIS	80.482	81.662
2.02.02.02.04	Outros	400	786
2.02.03	Tributos Diferidos	12.572	12.707
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.572	12.707
2.02.04	Provisões	222	415
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	222	415
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	222	415
2.03	Patrimônio Líquido	3.238	1.414
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.940	2.261
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-68.329	-70.690
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	22.375	22.591

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.790	181.365	62.343	171.381
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.366	-142.083	-44.673	-127.404
3.03	Resultado Bruto	15.424	39.282	17.670	43.977
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.171	-30.755	-9.949	-28.030
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.106	-11.697	-4.016	-11.231
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.667	-19.998	-5.841	-16.828
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-76	1.655	0	41
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-90	-6
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-322	-715	-2	-6
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.253	8.527	7.721	15.947
3.06	Resultado Financeiro	-1.895	-6.804	-1.977	-6.326
3.06.01	Receitas Financeiras	1.548	1.813	191	718
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.443	-8.617	-2.168	-7.044
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.752	-6.521	-1.534	-5.121
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-691	-2.096	-634	-1.923
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.358	1.723	5.744	9.621
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	132	57	-1.854	-2.774
3.08.01	Corrente	80	80	-1.283	-1.896
3.08.02	Diferido	52	-23	-571	-878
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.490	1.780	3.890	6.847
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.490	1.780	3.890	6.847
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12	0,086	0,75607	1,33081

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	2.490	1.780	3.890	6.847
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16	44	31	13
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	16	44	31	13
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.506	1.824	3.921	6.860

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.091	6.174
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.316	16.979
6.01.01.01	Resultado do período	1.780	6.847
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.257	5.197
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-138	1.492
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	3.694	3.383
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	715	6
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	8	24
6.01.01.09	Var.Cambial sobre investimentos	0	30
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-225	-10.805
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-3.675	-12.889
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	91	-1.547
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	3.178	158
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	-1.017	906
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-4.241	-2.690
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	2.965	4.637
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	4.822	5.495
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	459	-2.881
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-558	-655
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-195	144
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-2.054	-1.483
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.839	-9.134
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-6.156	-8.765
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	33	244
6.02.03	Compra de Intangível	-16	-613
6.02.04	Aquisição de Investimento	-700	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.918	11.935
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	5.022	17.819
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-9.940	-5.884
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	334	8.975
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.467	6.079
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.801	15.054

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.780	44	1.824
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.780	0	1.780
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44	44
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	44	44
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	581	-581	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	446	-446	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-124	124	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	392	-392	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-133	133	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-68.329	24.315	3.238

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.797	25.711	2.166
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.797	25.711	2.166
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.847	-14	6.833
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.847	0	6.847
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14	-14
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14	-14
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	443	-314	129
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	443	-443	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	129	129
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-63.507	25.383	9.128

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	231.207	218.314
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	229.722	216.872
7.01.02	Outras Receitas	1.493	1.466
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8	-24
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-138.819	-128.197
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-49.924	-47.771
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.895	-80.426
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.388	90.117
7.04	Retenções	-6.253	-5.197
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.253	-5.197
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	86.135	84.920
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.098	712
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-715	-6
7.06.02	Receitas Financeiras	1.813	718
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.233	85.632
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.233	85.632
7.08.01	Pessoal	49.140	42.612
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.128	36.728
7.08.01.02	Benefícios	4.482	2.162
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.530	3.722
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.696	29.129
7.08.02.01	Federais	18.988	20.497
7.08.02.02	Estaduais	8.705	8.631
7.08.02.03	Municipais	3	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.617	7.044
7.08.03.01	Juros	6.515	5.039
7.08.03.03	Outras	2.102	2.005
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.780	6.847
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.780	6.847

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	205.718	194.929
1.01	Ativo Circulante	64.884	64.045
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.185	9.254
1.01.03	Contas a Receber	34.993	31.326
1.01.03.01	Clientes	34.993	31.326
1.01.04	Estoques	14.617	14.138
1.01.04.01	Materiais	7.366	7.091
1.01.04.02	Produtos em processo	2.874	2.191
1.01.04.03	Produtos acabados	4.377	4.856
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.508	5.430
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.508	5.430
1.01.07	Despesas Antecipadas	216	49
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.365	3.848
1.01.08.03	Outros	3.365	3.848
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.631	2.434
1.01.08.03.02	Outros	734	1.414
1.02	Ativo Não Circulante	140.834	130.884
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.995	11.195
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.588	4.584
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.588	4.584
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.407	6.611
1.02.01.09.03	Eletrobrás	4.627	2.929
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	5.552	3.318
1.02.01.09.05	Outros	1.228	364
1.02.02	Investimentos	16.934	16.934
1.02.02.01	Participações Societárias	86	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.848	16.848
1.02.02.02.01	Terrenos	16.848	16.848
1.02.03	Imobilizado	107.049	101.794
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	107.049	101.794
1.02.04	Intangível	856	961
1.02.04.01	Intangíveis	856	961

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	205.718	194.929
2.01	Passivo Circulante	63.804	52.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.882	11.011
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.347	2.570
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.535	8.441
2.01.02	Fornecedores	15.939	12.812
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.939	12.812
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.003	5.483
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.878	4.803
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais federais	1.648	1.195
2.01.03.01.03	REFIS	4.230	3.608
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.118	678
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	1.118	678
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	2
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	7	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.350	16.917
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	17.762	16.520
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	588	397
2.01.05	Outras Obrigações	6.385	6.400
2.01.05.02	Outros	6.385	6.400
2.01.05.02.04	Outros	3.382	3.397
2.01.05.02.05	Encargos energia elétrica	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	245	143
2.01.06.02	Outras Provisões	245	143
2.01.06.02.04	Outras provisões	245	143
2.02	Passivo Não Circulante	138.351	140.001
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.675	44.431
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.140	44.085
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.535	346
2.02.02	Outras Obrigações	80.882	82.448
2.02.02.02	Outros	80.882	82.448
2.02.02.02.03	REFIS	80.482	81.662
2.02.02.02.04	Outros	400	786
2.02.03	Tributos Diferidos	12.572	12.707
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.572	12.707
2.02.04	Provisões	222	415
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	222	415
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	222	415
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.563	2.162
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.940	2.261
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-68.329	-70.690
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	22.375	22.591
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	325	748

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.904	181.568	62.452	171.688
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.145	-141.704	-44.673	-127.404
3.03	Resultado Bruto	15.759	39.864	17.779	44.284
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.121	-30.967	-10.059	-28.341
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.212	-12.022	-4.128	-11.548
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.833	-20.601	-5.841	-16.828
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.656	0	41
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-76	0	-90	-6
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.638	8.897	7.720	15.943
3.06	Resultado Financeiro	-2.499	-7.596	-1.976	-6.322
3.06.01	Receitas Financeiras	1.549	1.828	192	722
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.048	-9.424	-2.168	-7.044
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-691	-2.096	-634	-1.924
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-3.357	-7.328	-1.534	-5.120
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.139	1.301	5.744	9.621
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	132	57	-1.854	-2.774
3.08.01	Corrente	80	80	-1.284	-1.897
3.08.02	Diferido	52	-23	-570	-877
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.271	1.358	3.890	6.847
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.271	1.358	3.890	6.847
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.490	1.780	3.890	6.847
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-219	-422	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12	0,08	0,75607	1,33081

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.271	1.358	3.890	6.847
4.02	Outros Resultados Abrangentes	44	44	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.315	1.402	3.890	6.847
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.534	1.824	3.890	6.847
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-219	-422	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.075	6.093
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.139	16.943
6.01.01.01	Resultado do período	1.780	6.847
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.501	5.197
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-138	1.492
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	4.366	3.383
6.01.01.06	Ajuste Conversão Investimentos	44	0
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	8	24
6.01.01.10	Participação dos minoritários	-422	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64	-10.850
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-3.675	-12.889
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-479	-1.547
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	2.894	158
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	-196	906
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-4.265	-2.735
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	3.125	4.637
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	4.871	5.495
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	898	-2.881
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-558	-655
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-484	144
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-2.195	-1.483
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.651	-9.134
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-11.565	-8.765
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	33	244
6.02.03	Compra de intangível	-119	-613
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-493	11.935
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	10.026	17.819
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-10.519	-5.884
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-69	8.894
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.254	6.567
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.185	15.461

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414	748	2.162
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414	748	2.162
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.780	44	1.824	-422	1.402
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.780	0	1.780	-422	1.358
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44	44	0	44
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	44	44	0	44
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	581	-581	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	446	-446	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-124	124	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	392	-392	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-133	133	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-68.329	24.315	3.238	326	3.564

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.797	25.711	2.166	0	2.166
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.797	25.711	2.166	0	2.166
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.847	-14	6.833	0	6.833
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.847	0	6.847	0	6.847
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14	-14	0	-14
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14	-14	0	-14
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	443	-314	129	0	129
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	443	-443	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	129	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-63.507	25.383	9.128	0	9.128

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	231.411	221.540
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	229.735	220.098
7.01.02	Outras Receitas	1.684	1.466
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8	-24
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-138.755	-131.433
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-49.924	-47.760
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.831	-83.673
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.656	90.107
7.04	Retenções	-6.496	-5.197
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.496	-5.197
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	86.160	84.910
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.828	722
7.06.02	Receitas Financeiras	1.828	722
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.988	85.632
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.988	85.632
7.08.01	Pessoal	49.322	42.612
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.292	36.728
7.08.01.02	Benefícios	4.490	2.162
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.540	3.722
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.884	29.129
7.08.02.01	Federais	19.053	20.497
7.08.02.02	Estaduais	8.828	8.631
7.08.02.03	Municipais	3	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.424	7.044
7.08.03.01	Juros	6.730	5.039
7.08.03.03	Outras	2.694	2.005
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.358	6.847
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.780	6.847
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-422	0

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2011

01199-1 WETZEL SA

84.683.671/0001-94

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho das Vendas

A **Receita Operacional Líquida** consolidada no 3º trimestre de 2011 atingiu R\$ 68,9 milhões, 10,3% acima do obtido no mesmo trimestre de 2010 e 16% acima do trimestre imediatamente anterior.

No 3º trimestre de 2011, as vendas para o mercado externo foram 15,9% superior ao mesmo trimestre de 2010 e 90% superior ao trimestre imediatamente anterior.

Desempenho Operacional

O **Custo dos Produtos Vendidos** (CPV) no 3º trimestre de 2011, foi de 77,1 % sobre a Receita Operacional Líquida, contra 71,5% observado no mesmo trimestre de 2010, porém inferior ao trimestre anterior que foi de 79,1%.

A participação das **Despesas Operacionais** (Comerciais e Administrativas) no 3º trimestre de 2011, foi de 16% sobre a Receita Operacional Líquida, contra 15,9% no 3º trimestre de 2010, mas inferior aos 19,1% do 2º trimestre de 2011.

Lucro Líquido e EBITDA

A Companhia registrou no 3º trimestre de 2011 lucro líquido de R\$ 2,4 milhões (3,4% da ROL), no mesmo trimestre de 2010 apurou lucro líquido de R\$ 3,8 milhões (6,2% da ROL) e no trimestre imediatamente anterior o prejuízo foi de R\$ 1,5 milhões (-2,5% da ROL).

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2011

01199-1 WETZEL SA

84.683.671/0001-94

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O **EBITDA** alcançou R\$ 6,9 milhões no 3º trimestre de 2011, contra R\$ 9,5 milhões obtidos no mesmo trimestre de 2010. A margem EBITDA foi de 10,1%, contra 15,3% do 3º trimestre de 2010, porém com expressiva recuperação em relação ao 2º trimestre de 2011 que a margem EBITDA foi de apenas 5,5%.

As ações empreendidas para redução de custos, aumento da produtividade e recuperação dos preços, já refletiram positivamente nos resultados do trimestre.

Investimentos

No 3º trimestre de 2011, os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial, somaram R\$ 1,8 milhões.

Recursos Humanos

A Companhia encerrou o 3º trimestre de 2011 com 1.765 colaboradores, com aumento de 7% em relação aos 1.640 colaboradores registrados no 3º trimestre de 2010 e redução de 1,4% se comparado ao trimestre imediatamente anterior que era de 1.790 colaboradores.

Joinville, 14 de outubro de 2011.

A Administração

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2011

01199-1 WETZEL SA

84.683.671/0001-94

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Notas Explicativas

WETZEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94 . Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Senador Felipe Schmidt, 228, CEP 89201-440.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comercialização de componentes para instalações elétricas e peças especiais sob encomenda para indústria em geral, obtidos através do processo de fundição de alumínio, além da industrialização, exportação e comercialização de produtos fundidos de ferro, destinados à indústria automobilística, agrícola, eletrodomésticos e transmissão de energia elétrica.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 21 de outubro de 2011.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2011	31/12/2010
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.
- e) Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

Notas Explicativas

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

Notas Explicativas

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento foram registradas pelo custo. Por tratarem-se apenas de terrenos, não são amortizadas. Na data de transição às normas internacionais de contabilidade (IFRS – International Financial Reporting Standards) a Companhia apurou o valor justo desses ativos e considerou esse valor como o custo atribuído dos mesmos.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Notas Explicativas

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham seus valores alterados por “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) Participação nos Lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente negociado com os representantes dos trabalhadores e de conhecimento do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais internas.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que

Notas Explicativas

todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) "impairment" dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do impostos de renda e da contribuição social;

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

Notas Explicativas

- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou aplicações em caráter especulativo ou em derivativos neste exercício, tais como os transacionados no mercado futuro, a termo, de opções de swap, ou quaisquer outras modalidades de instrumentos financeiros que dependem do preço de outros ativos, e que representem risco de perda para a Companhia.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 1.981 mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

. Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n.ºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Notas Explicativas**Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial**

Descrição	30/09/2011	Com ajuste de	Com ajuste de
	R\$ Mil	25% no câmbio R\$ Mil	50% no câmbio R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	1.834	2.293	2.751
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	3.785	4.731	5.678
Derivativos			
	5.619	7.024	8.429
Passivos			
Dívida Bancária	9.293	11.616	13.940
Derivativos			
Outros Passivos			
	9.293	11.616	13.940
Exposição Líquida - R\$ Mil	3.674	4.592	5.511
Exposição Líquida - US\$ Mil	1.981	1.981	1.981
Taxa Dólar	1,8544	2,3180	2,7816

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

Notas Explicativas**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Controladora	30/09/11			31/12/10		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	8.801		8.801	8.467		8.467
Clientes		34.993	34.993		31.326	31.326
Dep. Judiciais trabalhistas		613	613		353	353
Dep. Judiciais tributários		4.939	4.939		2.965	2.965
Total	8.801	40.545	49.346	8.467	34.644	43.111

Controladora	30/09/11			31/12/10		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		15.670	15.670		12.704	12.704
Empréstimos e Financ.		57.593	57.593		60.606	60.606
Arrend. Financeiros		477	477		743	743
Total		73.740	73.740		74.053	74.053

Consolidado	30/09/11			31/12/10		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	9.185		9.185	9.254		9.254
Clientes		34.993	34.993		31.326	31.326
Dep. Judiciais trabalhistas		613	613		353	353
Dep. Judiciais tributários		4.939	4.939		2.965	2.965
Total	9.185	40.545	49.730	9.254	34.644	43.898

Consolidado	30/09/11			31/12/10		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		15.939	15.939		12.812	12.812
Empréstimos e Financ.		58.902	58.902		60.606	60.606
Arrend. Financeiros		4.123	4.123		743	743
Total		78.964	78.964		74.161	74.161

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa	11	3	385	3
Bancos Conta Movimento	551	1.788	561	1.853
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	3.778	3.639	3.778	4.061
Aplicação Financeira	4.461	3.037	4.461	3.337
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	8.801	8.467	9.185	9.254

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e em Operações Compromissadas com seu rendimento atrelado ao CDI.

Notas Explicativas**NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Contas a Receber de Clientes Interno	33.159	30.037	33.159	30.037
Contas a Receber de Clientes Externo	1.834	1.289	1.834	1.289
Contas a Receber de Clientes	34.993	31.326	34.993	31.326
Adiantamentos a fornecedores	1.468	829	1.481	1.665
Adiantamentos a funcionários	62	770	62	770
Outros Créditos	1.086	1.297	1.088	1.402
Parcela Circulante	37.609	34.222	37.624	35.163
Parcela Não Circulante				
Total a Receber de Clientes	34.993	31.326	34.993	31.326
Total dos Demais Créditos	2.616	2.896	2.631	3.837
Total Geral	37.609	34.222	37.624	35.163

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/2011	31/12/2010
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	2.477	2.118	2.477	2.118
A vencer em até 3 meses	31.428	28.297	31.428	28.297
A vencer mais de 3 meses	55	98	55	98
Cambiais a embarcar	1.033	813	1.033	813
Contas a Receber de Clientes	34.993	31.326	34.993	31.326

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/2011	31/12/2010
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	33.159	30.037	33.159	30.037
US\$	1.115	928	1.115	928
Euros	719	361	719	361
Contas a Receber de Clientes	34.993	31.326	34.993	31.326

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado, em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

NOTA 8 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Produtos Acabados	2.961	3.630	3.193	3.630
Produtos em Elaboração	2.874	2.191	2.874	2.191
Matéria-Prima	2.643	2.688	2.895	2.688
Materiais Consumo Produção	2.654	2.501	2.735	2.501
Revenda	1.184	1.226	1.184	1.226
Outros Estoques	1.731	1.902	1.736	1.902
Total dos Estoques	14.047	14.138	14.617	14.138

Notas Explicativas**NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
ICMS a Recuperar	78	226	78	226
IPI a Recuperar	610	449	646	449
Pis/Cofins a Recuperar	278	254	482	254
IRRF a Compensar	38	38	41	38
ICMS CIAP a Compensar	962	2.443	975	2.443
IRPJ a Compensar	116	1.435	116	1.435
CSLL a Compensar	88	554	88	554
Outros Impostos	82	31	82	31
Total	2.252	5.430	2.508	5.430

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Investimentos em Sociedades Controladas	939	910		
Propriedades para Investimento	16.848	16.848	16.848	16.848
Outros Investimentos	86	86	86	86
Total de Investimentos	17.873	17.844	16.934	16.934

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Controladora									
Nome	Pais	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2010									
Foundry Engineers	USA	527	38	489	400	(3)	100,00%	(3)	489
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	1.283	113	1.170		(132)	60,00%	(79)	421
		1.810	151	1.659	400	(135)		(82)	910
Em 30 de setembro de 2011									
Foundry Engineers	USA	494	42	452	191	(80)	100,00%	(80)	452
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	6.231	5.419	812	2.199	(1.057)	60,00%	(635)	487
		6.725	5.461	1.264	2.390	(1.137)		(715)	939

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

10.2 Propriedade para Investimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Terrenos	16.848	16.848	16.848	16.848
Saldo Final	16.848	16.848	16.848	16.848

Notas Explicativas

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Controladora	Taxas médias de depreciação conforme laudo								Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	
		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	16.610	11.858	103.780	2.860	614	21.852	2.034	8.942	168.550
Depreciação Acumulada		(5.127)	(44.057)	(1.532)	(328)	(13.323)	(1.312)	(1.147)	(66.826)
Valor contábil líquido	16.610	6.731	59.723	1.328	286	8.529	722	7.795	101.724
Adições			477	99	56	107	53	5.363	6.155
Transferências	1.049	71	4.217	4		3.577	2	(8.946)	(26)
Baixas			(241)	(3)				(8)	(252)
Depreciação		(308)	(4.256)	(129)	(73)	(1.018)	(218)	(16)	(6.018)
Baixas da Depreciação			115	3		103			221
Saldo Final	17.659	6.494	60.035	1.302	269	11.298	559	4.188	101.804
Em 30 de setembro de 2011									
Custo	17.659	11.929	108.233	2.960	670	25.536	2.089	5.351	174.427
Depreciação Acumulada		(5.435)	(48.198)	(1.658)	(401)	(14.238)	(1.530)	(1.163)	(72.623)
Valor contábil líquido	17.659	6.494	60.035	1.302	269	11.298	559	4.188	101.804
Consolidado									
		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	16.610	11.858	103.780	2.860	614	21.852	2.034	9.012	168.620
Depreciação Acumulada		(5.127)	(44.057)	(1.532)	(328)	(13.323)	(1.312)	(1.147)	(66.826)
Valor contábil líquido	16.610	6.731	59.723	1.328	286	8.529	722	7.865	101.794
Adições			5.128	103	56	107	53	6.116	11.563
Transferências	1.049	71	4.217	4		3.577	2	(8.946)	(26)
Baixas			(241)	(3)				(8)	(252)
Depreciação		(308)	(4.489)	(129)	(73)	(1.018)	(218)	(16)	(6.251)
Baixas da Depreciação			115	3		103			221
Saldo Final	17.659	6.494	64.453	1.306	269	11.298	559	5.011	107.049
Em 30 de setembro de 2011									
Custo	17.659	11.929	112.884	2.964	670	25.536	2.089	6.174	179.905
Depreciação Acumulada		(5.435)	(48.431)	(1.658)	(401)	(14.238)	(1.530)	(1.163)	(72.856)
Valor contábil líquido	17.659	6.494	64.453	1.306	269	11.298	559	5.011	107.049

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação lançadas no resultado de setembro de 2011 (R\$ 6.018 mil), R\$ 5.498 mil estão no CPV e R\$ 520 mil nas despesas administrativas/comerciais.

Notas Explicativas

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo:

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “*in loco*” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total, em 30.09.2011 das reavaliações efetuadas é de R\$ 2.505 mil (R\$ 2.650 mil em 30.06.2011) líquido das parcelas já realizadas por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Lucros (Prejuízos) Acumulados. O montante realizado durante o trimestre foi de R\$ 147 mil (R\$ 146 mil no mesmo trimestre de 2010).

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas**NOTA 13 - INTANGÍVEL**

	Controladora		Consolidado	
	Programas de Computador	Total	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%		20%	
Em 31 de dezembro de 2010				
Custo	1.947	1.947	1.947	1.947
Amortização Acumulada	(986)	(986)	(986)	(986)
Valor contábil líquido	961	961	961	961
Adições	16	16	119	119
Transferências	25	25	25	25
Baixas				
Amortização	(239)	(239)	(249)	(249)
Baixa Amortização				
Transferências				
Saldo Final	763	763	856	856
Em 30 de setembro de 2011				
Custo	1.988	1.988	2.091	2.091
Depreciação Acumulada	(1.225)	(1.225)	(1.235)	(1.235)
Valor contábil líquido	763	763	856	856

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis e imobilizados, não sendo identificadas perdas por “impairment”.

Notas Explicativas**NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	15.670	12.704	15.939	12.812
Contas a Pagar a Fornecedores	15.670	12.704	15.939	12.812
Obrigações Sociais	15.828	11.006	15.882	11.011
Obrigações Tributárias	6.948	5.483	7.003	5.483
Adiantamentos de Clientes	523	629	608	629
Outras Contas a Pagar	5.735	5.876	5.777	5.915
Parcela Circulante	44.704	35.698	45.209	35.850
Obrigações Tributárias	80.882	82.447	80.882	82.447
Parcela Não Circulante	80.882	82.447	80.882	82.447
Total a Pagar a Fornecedores	15.670	12.704	15.939	12.812
Total de Outras Contas a Pagar	109.916	105.441	110.152	105.485
Total Geral	125.586	118.145	126.091	118.297

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	215	16	215	16
A vencer 30 dias	11.069	9.291	11.277	9.373
A vencer de 30 a 60 dias	2.833	3.115	2.894	3.128
A vencer de 60 a 90 dias	1.474	215	1.474	228
A vencer acima de 90 dias	79	67	79	67
Contas a Pagar a Fornecedores	15.670	12.704	15.939	12.812

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	15.670	12.704	15.939	12.812
Contas a Pagar a Fornecedores	15.670	12.704	15.939	12.812

Notas Explicativas**NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
IRPJ - Estimativa	116	1.435	116	1.435
CSLL - Estimativa	49	554	49	554
Total Ativo Circulante	165	1.989	165	1.989
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	3.430	3.423	3.430	3.423
CSLL - Crédito Tributário Diferido	1.158	1.161	1.158	1.161
Total Ativo Não Circulante	4.588	4.584	4.588	4.584

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Provisão IRPJ	2		2	
Provisão CSLL	33		33	
Total Passivo Circulante	35		35	
IRPJ sobre diferenças temporárias	9.245	9.344	9.245	9.344
CSLL sobre diferenças temporárias	3.327	3.363	3.327	3.363
Total Passivo Não Circulante	12.572	12.707	12.572	12.707

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2010	4.526	58	4.584	969	11.738	12.707
Constituição dos Tributos		229	229	223		223
Baixa dos Tributos	(115)	(110)	(225)	(224)	(134)	(358)
Em 30 de setembro 2011	4.411	177	4.588	968	11.604	12.572

A previsão de realização destes tributos diferidos é a seguinte:

Notas Explicativas

Previsão de realização	Imposto de Renda e Contribuição Social
2012	1323
2013	1764
2014	1324

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora e Consolidado	
	30/09/11	30/09/10
Provisão IRPJ	(49)	(1.371)
Provisão CSLL	(33)	(527)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(79)	(610)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(35)	(226)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	185	(30)
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	68	(10)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	57	(2.774)

NOTA 18 – PROVISÕES

A Companhia figura como parte em ações judiciais perante tribunais envolvendo questões trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 221 mil (R\$ 266 mil em 2010), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

	Controladora		Consolidado	
	Trabalhistas	Total	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2010	415	415	415	415
Constituição de provisões				
Reversão de provisões	(194)	(194)	(194)	(194)
Provisões utilizadas				
Em 30 de setembro de 2011	221	221	221	221
Depósitos Judiciais Relacionados	102	102	102	102
Efeito Líquido em 30 de setembro de 2011	119	119	119	119

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS**19.1 Transações com Controladas**

Não houve transações com partes relacionadas no período.

Notas Explicativas

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

O valor global e anual da remuneração dos administradores e dos Conselhos de Administração e Fiscal foi fixado em até o limite de R\$ 2.827 mil, conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2011. O montante pago até 30 de setembro de 2011 foi de R\$ 1.952 mil.

NOTA 20 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPi	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 30.09.2011 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	53.959
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(25.704)
Saldo em 30/09/2011	84.712

A Companhia reconheceu R\$ 2.096 mil, em 30.09.2011, como atualização do referido programa.

Projeções

Considerando projeções conservadoras, sem previsão de crescimento real das vendas, sustentada nas bases atuais de R\$ 26.626 mil mês, TJLP de 6% ao ano e inflação de 5% ao ano, acusam a liquidação da dívida do REFIS num prazo de 218 meses, a contar desta data.

Valor Presente

Notas Explicativas

Respaldados nas projeções acima, de inflação de 5% ao ano, e crescimento das vendas igual à inflação, ou seja, sem crescimento real, as quais projetam a liquidação do REFIS em 218 meses, o fluxo de caixa sobre a parcela de 1,2% do faturamento, descontado a valor presente, a uma taxa de juros reais de 6% ao ano, aponta para um valor de R\$ 42.693 mil.

Capacidade Financeira

A performance operacional obtida neste exercício assegura a continuidade do enquadramento da empresa no programa do REFIS, haja vista tratar-se de empresa lucrativa, e que os prejuízos acumulados devem-se tão somente à alta taxa de encargos financeiros incidentes no passado, e que hoje se encontram equacionadas por conta da renegociação das dívidas.

Outro importante fator foi o enquadramento, em 30/04/2008, de seu projeto de expansão no Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC, de acordo com a Lei nº 13.342, de 10 de março de 2005. Em 21/05/2009 a empresa conseguiu novo Regime Especial para o Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC conforme contrato 034/08.

Tal incentivo trata-se de postergação de pagamento do ICMS, equivalente a um percentual sobre o valor incremental do imposto que vier a ser gerado pelo projeto.

NOTA 21 - PARCELAMENTOS LEI 11.941/09 E MP 470/09

Com o intuito de aproveitar os benefícios proporcionados pela Lei nº 11.941/09 e MP nº 470/09, a empresa optou por parcelar alguns tributos que vinha discutindo junto a Receita Federal. Em 29/06/2011 a Secretaria da Receita Federal consolidou estas obrigações no valor de R\$ mil 515, com vencimento final em abril/2012.

NOTA 22 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ mil 47.147 é formado de 20.580 mil ações, sendo 6.860 mil ações ordinárias e 13.720 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Notas Explicativas**NOTA 23 – RECEITAS DE VENDAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Vendas Mercado Interno	213.045	197.417	213.058	197.417
Vendas Zona Franca de Manaus	871	662	871	662
Revenda no Mercado Interno	14.033	11.641	14.033	11.641
Vendas Mercado Externo	6.055	10.071	6.246	10.378
Outras Vendas	1.555	1.466	1.555	1.466
(-) Devoluções e Abatimentos	(4.344)	(2.919)	(4.345)	(2.919)
(-) Impostos sobre as Vendas	(49.850)	(46.957)	(49.850)	(46.957)
Receita de Vendas	181.365	171.381	181.568	171.688

NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	457	143	457	143
Juros sobre Financiamentos	4.368	4.042	4.496	4.042
Variação Cambial	751	337	1.247	337
Outras Despesas	3.041	2.522	3.224	2.522
Total de Despesas	8.617	7.044	9.424	7.044
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	711	483	711	483
Aplicações Financeiras	148	132	162	132
Outras Receitas	954	103	955	107
Total de Receitas	1.813	718	1.828	722
Resultado Acumulado	(6.804)	(6.326)	(7.596)	(6.322)

NOTA 25 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Salários	31.474	26.739	31.606	26.739
Gastos Previdenciários	9.130	8.106	9.166	8.106
Total	40.604	34.845	40.772	34.845
Número de Empregados	1.765	1.640	1.778	1.640

NOTA 26 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

Notas Explicativas

A Companhia mantém o Sistema de Participação no Resultado a seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2011, constam do acordo assinado em 31/01/2011.

NOTA 27 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	1.187	4565
Resultado disponível aos acionistas ordinários	593	2282
	1.780	6.847
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	13720	3430
Quantidade de ações ordinárias emitidas	6860	1715
Total	20580	5145
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	0,0865	1,3309
Ação ordinária	0,0864	1,3306

NOTA 28 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados em 30 de setembro de 2011 cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação e montam em R\$ 58.000 mil, com vigência de 14/04/2011 à 14/04/2012.

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2010	Controladora				Total
	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	
Receita Operacional Líquida	77.877	65.603	27.901		171.381
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	77.877	65.603	27.901	-	171.381
Depreciação e Amortização				(5.197)	(5.197)
Receitas Financeiras				718	718
Despesas Financeiras				(7.044)	(7.044)
Provisão IRPJ e CSLL Diferidos				-	-
Lucro do período				6.847	6.847
Ativo Imobilizado e Intangível				100.819	100.819
Ativo Total				205.228	205.228
O Ativo Inclui:					
Investimentos em Coligadas					-
Adições ao Imobilizado				5.199	5.199
Passivo Total	-	-	-	205.228	205.228

Em 30 de setembro de 2011	Controladora				Total
	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	
Receita Operacional Líquida	87.121	65.075	29.169		181.365
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	87.121	65.075	29.169	-	181.365
Depreciação e Amortização				(6.253)	(6.253)
Receitas Financeiras				1.813	1.813
Despesas Financeiras				(8.617)	(8.617)
Provisão IRPJ e CSLL Diferidos				229	229
Lucro do período				1.780	1.780
Ativo Imobilizado e Intangível				102.567	102.567
Ativo Total				199.932	199.932
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				6.172	6.172
Passivo Total	-	-	-	199.932	199.932

Em 30 de setembro de 2010	Consolidado				Total
	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	
Receita Operacional Líquida	77.877	65.910	27.901		171.688
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	77.877	65.910	27.901	-	171.688
Depreciação e Amortização				(5.197)	(5.197)
Receitas Financeiras				722	722
Despesas Financeiras				(7.044)	(7.044)
Provisão IRPJ e CSLL Diferidos				-	-
Lucro do período				6.847	6.847
Ativo Imobilizado e Intangível				100.819	100.819
Ativo Total				205.226	205.226
O Ativo Inclui:					
Investimentos em Coligadas					-
Adições ao Imobilizado				5.199	5.199
Passivo Total	-	-	-	205.226	205.226

Em 30 de setembro de 2011	Consolidado				Total
	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	
Receita Operacional Líquida	87.121	65.266	29.181		181.568
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	87.121	65.266	29.181	-	181.568
Depreciação e Amortização				(6.501)	(6.501)
Receitas Financeiras				1.828	1.828
Despesas Financeiras				(9.424)	(9.424)
Provisão IRPJ e CSLL Diferidos				57	57
Lucro do período				1.328	1.328
Ativo Imobilizado e Intangível				107.905	107.905
Ativo Total				205.718	205.718
O Ativo Inclui:					
Investimentos em Coligadas					-
Adições ao Imobilizado				11.563	11.563
Passivo Total	-	-	-	205.718	205.718

NOTA 30 – CRÉDITOS ELETROBRÁS

Notas Explicativas

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito, ajustando assim, os valores da provisão ao seu valor recuperável. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 11/03/2011, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (final em 11/03/2011)	12.853
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)	5.784
Honorários advocatícios (20%)	(1.157)
Saldo provisionado em 30/06/2011 - líquido dos honorários	4.627

NOTA 31 – CONTINGÊNCIAS

A empresa figura em feito executivo, tendo como contraparte a Fazenda Nacional, sendo que, a lide correspondente ao processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC em trâmite perante a Justiça Federal R\$ 41.265 mil, através do qual, o ente administrativo pretende cobrar valores de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido sobre operações que a administração e seus assessores jurídicos julgam como não tributável ou dedutível.

NOTA 32 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamatórias trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	613	353
PRODEC	3826	2052
Previdenciário-FAP	1113	913
Total	<u>5552</u>	<u>3318</u>

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
WETZEL S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Wetzel S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Wetzel S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos

leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 21 de outubro de 2011.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9